

18 Rodeão-me como aguas todo o dia: todos juntos me sitião.

19 Desvias-te longe de mim amigos e companheiros: meus conhecidos estão em trevas.

### PSALMO LXXXIX.

1 Instrução de Ethan Ezrahita.

**A**s benignidades de JEHOVAN cantarei perpetuamente: de geração em geração manifestarei tua fidelidade por minha boca.

3 Porque disse eu, tua benignidade será edificada para sempre: até nos céos confirmaste tua fidelidade, dizendo.

4 Fiz concerto com meu Eleito: jurei a meu servo David, dizendo.

5 Para sempre confirmarei tua semente: e teu throno edificarei de geração em geração, Sela!

6 Pelo que louvem os céos tuas maravilhas, JEHOVAN: pois tua fidelidade está na congregação dos santos.

7 Porque quem no ceo se pôde igualar com JEHOVAN? quem será semelhante a JEHOVAN entre os filhos dos poderosos?

8 Deus he mui formidavel no conselho dos santos: e mais terrivel do que todos seus doresores.

9 Oh JEHOVAN, Deus dos exercitos, quem he forte como tu, JEHOVAN? pois tua fidelidade está do redor de ti.

10 Tu dominas sobre a arrogancia do mar: quando suas ondas se levantão, tu as fazes aquietar.

11 Tu quebrantas-te a Rahab como a ferido de morte: com teu forte braço dissipaste a teus inimigos.

12 Teus são os céos, tambem tua he a terra: o mundo e sua plenidão, tu o fundaste.

13 Ao Norte e ao Sul, tu os criaste: Thabor e Hermon em teu nome jubilão.

14 Tu tens hum braço possante: forçosa he tua mão, e alta está tua dextra.

15 Justiça e juizo são o assento de teu throno: benignidade e verdade vão diante de teu rosto.

16 Bemaventurado o povo, que en-

tende o soado do jubilo: oh JEHOVAN, em a luz de tua face andarão.

17 Em teu nome se alegrarão todo o dia: e em tua justiça se exaltarão.

18 Porque tu es a gloria de sua fortaleza: e por tua boa vontade será exalçado nosso corno.

19 Porque de JEHOVAN he nosso Escudo: e do Santo de Israel nosso Rei.

20 Então em visão fallaste de teu Santo, e disseste; poz o socorro sobre hum Herde: do povo exalçei a hum eleito.

21 Achei a David meu servo: com meu santo oleo o ungi.

22 Com o qual minha mão ficará firme: tambem meu braço o esforçará.

23 O inimigo não apertará com elle: nem o filho de perversidade o affigirá.

24 Mas eu quebrantarei a seus adversarios perante sua face: e ferirei aos que o aborrecem.

25 E minha fidelidade, e minha benignidade serão com elle: e em meu nome se exalçará seu corno.

26 E porei sua mão no mar: e sua direita nos rios.

27 Elle me chamará, dizendo, meu pai es tu: Deus meu, e a rocha de minha salvação.

28 Tambem eu o porei por primogenito: por mais alto sobre os Reis da terra.

29 Para sempre lhe guardarei minha benignidade: e meu concerto lhe será firme.

30 E conservarei a sua semente para sempre: e a seu throno, como aos dias dos céos.

31 Se seus filhos deixarem minha lei; e não andarem em meus juizos:

32 Se profanarem meus estatutos; e não guardarem meus mandamentos:

33 Então visitarei com vara sua transgressão; e com açoutes sua iniquidade.

34 Porem minha benignidade nunca tirarei delle: nem faltarei em minha fidelidade.

35 Não profanarei meu concerto: e o que sahio de meus beiços, não o mudarei.

36 Huma vez jurei por minha Santidade, que nunca mentirei a David.

37 Sua semente durará para sempre: e seu throno será como o Sol perante mim.

38 Como a lua será confirmado para sempre: e a testemunha no ceo he fi; Sela!

39 Porem tu o regeitaste e reprovaste: indignaste-te contra teu Ungido.

40 Aniquilaste o concerto de teu servo: profanaste sua coroa contra terra.

41 Derribas-te todas suas paredes: quebrantaste suas fortificações.

42 Todos os que passão pelo caminho, o despojárão: foi feito em opprobrio a seus vizinhos.

43 Exalças-te a dextra de seus adversarios: alegraste a todos seus inimigos.

44 Tambem embotaste os fios de sua espada: e não o sustentaste na peleja.

45 Fizeste cessar sua formosura: e seu throno deitaste por terra.

46 Abreviaste os dias de sua mocidade: cobriste o de vergonha, Sela!

47 Até quando, JEHOVAN? porventura te esconderás para sempre? arderá teu furor como fogo?

48 Lembra-te de qual era eu sou: porque de balde criarias a todos os filhos dos homens?

49 Que homem vive, que não veja a morte? ou que faça escapar sua alma do poder da sepultura? Sela!

50 Aonde estão, Senhor, tuas benignidades passadas, que juraste a David por tua fidelidade?

51 Lembra-te, Senhor, do opprobrio de teus servos, que eu trago em meu peito de todos e tam grandes povos.

52 Com que diffamação teus inimigos, JEHOVAN, com que diffamação as pisadas de teu Ungido.

53 Bemdito JEHOVAN para todo sempre, Amen e Amen.

## PSALMO XC.

1 Oração de Moyses, varão de Deos. SENHOR, tu foste nosso retiro, de geração em geração.

2 Antes que os montes nascessem, e tu produzisses a terra e o mundo: e tambem de eternidade á eternidade tu es Deos.

3 Tu tornas o homem ao quebran-

tamento: e dizes, tornai-vos, filhos dos homens.

4 Porque mil annos são em teus olhos como o dia de hontem, quando já passou: e como a vela da noite.

5 Como com a corrente das aguas os levás; são como o sono: de madrugada são como a erva que se muda.

6 De madrugada florece, e se muda: á tarde se corta, e se seca.

7 Porque perecemos com tua ira: e com teu furor nos assobramos.

8 Poens nossas iniquidades perante ti: nosso peccado occulto á luz de teu rosto.

9 Porque todos nossos dias se vão indo por tua indignação: acabamos nossos annos como pratica.

10 Quanto aos dias de nossos annos, chegam até setenta annos; e os que mais fortes somos, até oitenta annos; e o melhor delles he canseira e enfadamento: porquanto presto se corta, e nos vamos avoando.

11 Quem conhece a força de tua ira, e de teu furor, segundo es tremendo?

12 Ensina-nos a contar nossos dias de tal maneira, que alcancemos hum coração sabio.

13 Torna-te, JEHOVAN; até quando? e aplaca-te para com teus servos.

14 De madrugada nos farta de tua benignidade: e jubilaremos, e nos alegraremos por todos nossos dias.

15 Alegra-nos conforme os dias em que nos affligiste: e os annos em que vimos o mal.

16 Apareça a teus servos tua obra: e tua gloria sobre seus filhos.

17 E a suavidade de JEHOVAN nosso Deos seja sobre nós: e a obra de nossas mãos confirma tu sobre nós; a obra, digo, de nossas mãos, a confirma.

## PSALMO XCI.

A QUELLE que reside no escondouro do Altissimo, trasnoitará á sombra do Omnipotente.

2 Direi a JEHOVAN, tu es meu refugio, e minha fortaleza: Deos meu, em quem ponho minha confiança.

3 Porque elle te fará escapar do laço do passarinho: e da peste perniciosa.